

A MUSICALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Maria Aparecida Krause Lacal Davila¹

Lorena Ferreira de Araújo²

RESUMO

O presente artigo apresenta uma reflexão sobre a música no cotidiano da educação infantil e sua contribuição para o processo de construção da aprendizagem. Tanto o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil quanto a Base Nacional Comum Curricular abordam a música com ferramenta de elevada importância no desenvolvimento e na aprendizagem Infantil. Por este motivo, buscou-se mostrar como a introdução da música na Educação Infantil oportuniza a construção do conhecimento de forma lúdica e divertida. A música tem se mostrado um canal que propicia o desenvolvimento de habilidades, além de favorecer a imaginação e a criatividade. As atividades musicais são exercícios que visam trazer prazer e equilíbrio emocional, levando o indivíduo a ter mais autonomia em seus atos e pensamentos. Tanto professores quanto a escola devem estar preparados para a utilização dessa ferramenta de maneira que alcancem os objetivos de aprendizagem.

Palavras – Chave: Música. Educação Infantil. Importância.

INTRODUÇÃO

A motivação para realização deste artigo surgiu de diversas discussões sobre o tema e da experiência das pesquisadoras no campo pessoal e de observações realizadas durante o estágio supervisionado.

O artigo tratou sobre a contribuição da música na aprendizagem da criança na educação infantil, o quanto ela pode desenvolver as capacidades dos alunos e aprimorar sua autonomia, seus atos e pensamentos.

A música pode ser utilizada em todos os níveis da educação. Ela garante uma forma de aprendizagem cativante para a criança por utilizar estratégias lúdicas na maioria das vezes.

¹Acadêmica no curso de Pedagogia da Ucesp, email:krauseana910@gmail.com

²Acadêmica no curso de Pedagogia da Ucesp, email:losaaraujo@hotmail.com

Através da música as crianças também podem aprender sobre costumes, crenças, valores, obediência às regras, bons hábitos e dessa forma ela pode compreender melhor a sociedade da qual ela faz parte.

Na escola, o trabalho com a música sempre será de grande valia para a construção de uma aprendizagem satisfatória, pois a sua prática abarca tanto o cognitivo quanto o psicomotor dos alunos. Experiências mostram também que a música na escola pode ajudar na fixação dos conteúdos ensinados, além de estimular a convivência em grupo e o trabalho em equipe.

O presente estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica, com citações e análises sobre a contribuição da música no desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

O artigo está dividido em três partes principais. A primeira parte enfatiza o aspecto lúdico da música e como ela pode oferecer diversão e aprendizagem ao mesmo tempo. A segunda parte destaca a necessidade da formação do professor e a atuação da escola no processo de musicalização infantil e por último uma reflexão sobre a prática da música na escola e a aprendizagem que ela proporciona às crianças no espaço da educação infantil.

1. Diversão e aprendizagem através da música

Para a criança brincar significa viver e através da brincadeira ela adquire experiências que contribuem com seu processo de socialização e para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. E neste contexto, a música quando explorada de maneira correta, pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem.

O Referencial Curricular para a Educação Infantil destaca que:

Para as crianças nesta faixa etária, os conteúdos relacionados ao fazer musical deverão ser trabalhados em situações lúdicas, fazendo parte do contexto global das atividades. Quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja fiel.

E ainda:

A música, na educação infantil mantém forte ligação com o brincar. Em algumas línguas, como no inglês (to play) e no francês (jouer), por exemplo, usa-se o mesmo verbo para indicar tanto as ações de brincar quanto as de tocar música. Em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são expressão da infância.

É sabido que desde os primórdios da história humana as crianças sempre se divertiram brincando com a música, pois a brincadeira faz parte da vida da criança e quando não brincam significa que algo não está bem.

Santos (1999) destaca alguns pontos de vistas importantes em relação à abrangência da música na vida das pessoas que podem ser observados no quadro abaixo:

Quadro 1: Pontos de vistas sobre a ação da música

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Ponto vista sociológico: a música é o meio de inserção da criança na sociedade, através das brincadeiras ela aprende costumes, crenças, obedecer a regras e ter hábitos idôneos. |
| <ul style="list-style-type: none">• Ponto de vista filosófico: a musicalização é entendida como uma forma de contradizer a razão, sendo que ela deve estar ligada juntamente com a emoção, presentes na ação humana. |
| <ul style="list-style-type: none">• Ponto de vista pedagógico: a musicalização é entendida como uma estratégia para o aprendizado. |
| <ul style="list-style-type: none">• Ponto de vista psicológico: a música se faz presente em todo o desenvolvimento psicossomático da criança em todas as fases da vida, visando aprofundar seu comportamento perante a sociedade. |
| <ul style="list-style-type: none">• Ponto de vista criativo: tanto o processo de musicalização e como o de criar se fundem na busca do “eu” de cada um. |

Fonte: (adaptado de Santos, 1999, p. 25).

De acordo com os pontos apresentados, nota-se que a contribuição da música pode ser vista sob perspectivas diferentes e está inserida em todas as etapas da vida humana. E no universo infantil, sob o ponto de vista pedagógico destaca-se que a música pode ser utilizada como ferramenta ou estratégia

metodológica para proporcionar a aprendizagem, unindo dessa forma, diversão e aprendizado.

Além do fator genético em relação ao desenvolvimento da afetividade, a psicologia afirma que a música na educação infantil é uma ação fundamental para o desenvolvimento psicossomático e social do indivíduo, pois ela também contribui para que a criança desenvolva sentimentos de afetividade bem como a capacidade de criar, imaginar, raciocinar e entender assim o mundo que a cerca (GONÇALVEZ, 2019, p. 5).

Wajskop (1995) destaca bem esse entendimento quando afirma que a musicalização na fase da educação infantil é a mais importante da infância, pois ela desenvolve o “eu da criança e a ensina a controlar seus impulsos internos”.

Atividades com música propiciam a reprodução externa da criança, fazendo com que a partir disso ela construa seu próprio pensamento, partindo da sistematização de suas experiências, colaborando para a organização dos processos cognitivos existentes.

As atividades musicais propiciam à criança reproduzir situações cotidianas que no mundo da imaginação são reelaboradas, permitindo que elas interpretem e reproduzam o real em uma nova prospecção, levando em consideração experiências antigas (CERISARA, 2002, p. 14).

Atrelada à música se encontra também a dança, que é uma prática social, histórica e cultural que subsiste desde a antiguidade. Em geral, as danças são associadas à música, pois a música leva o indivíduo, quase que naturalmente à expressão corporal, através de gestos e da dança.

A dança ajuda no desenvolvimento e contribui para que a criança aprenda em todos os níveis, sendo o afetivo o que permite a construção necessária para o progresso psíquico, intelectual, moral e motriz dessa criança (GADELA, 2003, p. 35).

Dançar pode ser considerado como uma forma de aprendizagem, pois propicia o desenvolvimento do pensamento, do raciocínio e a coordenação motora, fazendo com que a criança se desenvolva e estabeleça contatos com a sociedade, compreendendo o ambiente que a cerca, satisfazendo desejos, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e criatividade. Assim brincar, jogar promove interações que contribuem para superar o egocentrismo, que dá lugar a empatia e oportuniza o compartilhamento aplicação (GONÇALVES, 2019, p. 6).

Em suma podemos afirmar que a música e a dança são duas artes que se

relacionam perfeitamente e contribuem para a aprendizagem de forma muito especial.

2. O professor e a musicalização

Não podemos nos esquecer que os profissionais que se graduam em pedagogia e que atuam nessa modalidade de ensino devem ser preparados para atuar através da música dentro da sala de aula. Necessitam estar sempre por dentro das novas formas de ensino e aprimorar seu aprendizado se capacitando para garantir que os alunos absorvam os conteúdos propostos.

Na formação inicial do professor, normalmente são inseridas disciplinas que promovem essa interação do futuro professor com a Arte. É comum que conste na grade curricular dos cursos de formação de professores para a Educação Infantil disciplinas tais como: Fundamentos e Metodologia da Arte, Corpo e Movimento, Aspectos Lúdicos e Psicomotores da Aprendizagem, dentre outras, que promovem esse conhecimento, ainda que teórico, na maioria das vezes.

“O preconceito de que é preciso possuir o “dom” inato para se fazer música não precisa mais existir. Qualquer pessoa pode aprender música e se expressar através dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para a sua prática. Quando afirmamos que qualquer pessoa pode desenvolver-se musicalmente, consideramos a necessidade de tornar acessível, às crianças e aos jovens, a atividade musical de forma ampla e democrática. (LOUREIRO, 2004, p.66)”

A atuação do docente é muito importante nesse cenário, devendo ser visto como um elemento chave, essencial e fundamental, pois quanto mais rico for seu desenvolvimento profissional maiores são as probabilidades de desempenho de uma prática educacional eficiente para a aprendizagem de musicalização na escola (GONÇALVES, 2019, p. 4).

Estudiosos têm demonstrado que as atividades com músicas promovem a conexão dos indivíduos à sua cultura e que o brincar de cantigas de rodas, músicas livres, possibilitam às crianças o desenvolvimento do raciocínio lógico, fazendo com que elas tenham mais destreza na resolução de problemas bem como na absorção de conteúdos (ARAÚJO, 2000, p. 50).

Nesse sentido o docente que atua na educação infantil é de extrema

importância para a definição das escolhas das músicas e do uso dos materiais escolares adequados para o ensino, planejando como abordar os temas e que atividades serão aplicadas. É ele quem vai analisar a música e definir como ela será apresentada, definir os objetivos, o que deve ser estimulado e posteriormente analisar os resultados.

Com os pequenos a música pode ser introduzida através de canções variadas, música com palmas, gestos, imitações, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas, jogos com uso das mãos. A musicalização exige a participação ativa do professor e das crianças e a provisão de recursos materiais é indispensável.

O ideal para essas aulas é ter um lugar aconchegante onde se farão exercícios rítmicos com o uso de instrumentos simples e acessíveis, como: chocalho, pandeiro, triângulos, tambor, reco-reco. Lembrando que alguns instrumentos podem ser confeccionados pelas próprias crianças com o auxílio dos professores.

A educação através da música é desafiadora para quem nela trabalha ou a ela se dedica, por isso muitos estudos já trataram sobre ela, mas ainda ela é uma temática bem atual, pois lida diretamente com a formação do ser humano, assim quando pensamos nesse tema, estamos ligados diretamente em pensar no humano, no ambiente em que ele se insere, o que gostam e preferem e nas relações de convivência.

Para verificar a preferência do aluno pelos materiais e atividades musicais, cabe ao docente elaborar um plano que disponibiliza diversos materiais em que dá a oportunidade para que o aluno escolha aqueles que acharem interessante, como exemplos, podemos citar: a permissão para levar cordas, ir a caráter para dançar, ir à escola em um dia da semana para brincar, assim pode-se observar como a criança se comporta (MARTINEZ, 2005, p. 20).

Assim entende-se que o que se quer é uma escola onde os talentos também sejam observados e considerados. As vezes muitos têm talentos na área da música e nem são notados, a escola deve formar pessoas que possam utilizar seu conhecimento para se enriquecer de forma pessoal, buscando igualdade de oportunidades.

3. O desenvolvimento infantil proporcionado pela música

Na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, no que diz respeito à Educação Infantil, o ensino da música está inserido nos chamados campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. E vemos a relevância das atividades artísticas que envolvem também a música no dia a dia da educação infantil, quando a BNCC enfatiza que:

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.(BRASIL, 2019)

As escolas atualmente preparam seus alunos para um mundo que não existe mais, aulas convencionais devem ser substituídas pela aprendizagem do aluno com músicas, brincadeiras de rodas, que irão construir seu próprio conhecimento, pois assim o ensino se torna possível, pois ninguém ensina um indivíduo que não quer aprender, afinal a aprendizagem na verdade é significativa (MARTINEZ, 2006, p. 21).

Nesse contexto a pedagogia deve transformar o ensino em desafio, com a missão do docente de proporcionar situações que envolvam a música na educação infantil com o intuito de estimular a atividade do aluno, permitindo a ele construir seu próprio conhecimento.

A prática da educação musical na educação infantil deve possibilitar ao discente a consciência, o engajamento e a felicidade no ambiente em que vive, resgatando assim o significado real da escola que é o local de alegria e de desenvolvimento intelectual, que deve gerar prazer, satisfação e desenvolvimento

cognitivo.

O lúdico da música na educação infantil contribui para a formação da criança, contribuindo com o seu crescimento, enriquecimento e desenvolvimento, promovendo assim o conhecimento adequado, interligando ele à criatividade e a crítica, propiciando a interação da criança com a sociedade que a cerca, tendo o compromisso de transformar o meio em que ela vive (SALOMÃO; MARTINEZ, 2007, p. 7).

Assim a escola deve rever quem está educando e levar em consideração a vivência e a individualidade do educando, pois sem levar isso em conta não contribui para a mudança na produtividade dos discentes, negar o lúdico no planejamento pedagógico, se liga de forma direta com a negação da escola perante a criança, desrespeitando de forma direta sua cultura (GONÇALVES, 2019, p. 5).

Brincar de rodas musicais e com músicas são experiências vividas que propiciam prazer em aprender e a construir um processo de aprendizagem gostoso. Assim quando a escola valoriza o lúdico, contribui para que a criança possa formar um conceito positivo de mundo, onde a afeição acolhe a vivência das experiências e estimula a criatividade, ao mesmo tempo em que os direitos da criança são respeitados.

Dessa forma, no ensino da música, pode-se propor atividades que promovam horas de lazer e entretenimento e através dela as disciplinas podem ser abordadas de forma lúdica, despertando o interesse dos discentes pelos conteúdos, melhorando seu desempenho nos processos de avaliação.

A musicalização estimula a imaginação da criança, contribuindo no processo de formação de integração dela em um grupo, liberando suas emoções e facilitando a construção do saber e auxiliando na aquisição da autoestima (WAJSHOP, 1995, p. 30).

A música proporciona uma assimilação das atividades praticadas individualmente e já aprendidas bem como do sentimento de gosto promovidos pelo lúdico e pelo domínio que as crianças adquirem sobre suas ações (SALOMÃO, MARTINEZ, 2007, p. 35).

A musicalização simples oportuniza a passagem para a dança, com regras, nesse sentido a música busca socializar o indivíduo ao ambiente em que vive, propiciando mecanismos cognitivos, que também vão contribuir para o

desenvolvimento e a aprendizagem do discente, assim entende-se que o jogo traz à tona a necessidade de gerar satisfação ao se assimilar a realidade de sua vontade.

A música proporciona o desenvolver da linguagem, do pensamento e da concentração, assim contribui para o desenvolvimento cognitivo do discente, mostrando como ele deve agir de forma correta nas situações e estimulando a capacidade de discernimento de certo e errado.

O papel da música se torna relevante ao processo de aprendizagem ao fazer com que o aluno adquira confiança e iniciativa, assim desenvolve o cognitivo da criança, à medida que por meio dela a criança consegue aprender como agir.

A musicalização também tem um papel importante no desenvolvimento da criança, por estimular a curiosidade, iniciativa e autoconfiança, contribuindo para que ela aprenda a superar os desafios que lhe são impostos, ela ajuda a desenvolver áreas como a linguagem, a concentração, o pensamento e a atenção (DOLLABONA; MENDES, 000, p. 24).

Os jogos de música promovem reações ativas, críticas e criativas aos alunos, garantindo a socialização do conhecimento, assim o discente tem sua individualidade valorizada no ambiente que o cerca, assim os aspectos afetivos determinam para construir personalidades que são apresentadas explicitamente no jogo.

Uma das vantagens das músicas lúdicas é despertar o interesse das crianças, fazendo com que elas desenvolvam as atividades individuais ou grupais, permitindo que elas lidem com suas emoções, aprendam conceitos (BROUGERE, 1995, p. 40).

Outra vantagem da música é a explanação de vários aspectos do aprendizado, pois eles apelam para o raciocínio, à associação e a pluralização das ideias que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, assim é explorada a aplicabilidade de regras e do raciocínio, da destreza, a rapidez e a concentração ajudam no desenvolvimento cognitivo e das habilidades e ainda contribuem para que a criança desenvolva confiança, autonomia e iniciativa que são auxiliares nas questões afetivas. Quando é bem elaborado um jogo de música e é utilizado de forma positiva oferece inúmeras vantagens (FALKEMBACH, 000, p. 00), tais como mostram o Quadro 2, abaixo:

Quadro 2: Vantagens do ensino da música.

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Fixação de conteúdos: o processo de musica é facilitado. |
|--|

| |
|---|
| • Ajuda na tomada de decisões. |
| • Ajuda a entender significados e conceitos complexos. |
| • Necessita de participação ativa. |
| • Estimula a convivência em sociedade e o trabalho em equipe. |

Fonte: (Adaptado de FALKEMBACH, 000, p. 5)

Todo tipo de musicalização deve ser bem feita e deve apresentar algumas características, tais como, serem agradáveis e didáticas e fáceis de jogar, assim o aluno conseguirá compreender o seu funcionamento sem dificuldades.

Quando utilizada de forma correta a musicalização pode contribuir para que o aluno tenha uma melhor percepção do mundo, uma melhor compreensão e interpretação, para que ele possa aplicar o conhecimento adquirido, conseguir avaliar os possíveis erros, reinterpretando e refazendo os conteúdos (DINELLO, 2004, p. 44).

Sobre a introdução da criança da Educação Infantil em diferentes ares das manifestações artísticas, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, enfatiza que:

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.(BRASIL, 2019, P.

Quando empregados de forma correta, os jogos de música educativos estimulam o desenvolvimento cognitivo, funcionando como auxiliares no processo de criação de estratégias para resolver problemas ou situações, assim após aprender o jogo ou brincadeira o aluno consegue ter uma perspectiva de forma individualizada para conquistar o objetivo do jogo, alcançando desenvolvimentos cognitivos gradativos.

Os jogos instrutivos de musicalização não podem ser considerados como um conceito novo, porém com o surgimento dos jogos digitais, o material didático

destinado à musicalização se tornou mais desenvolvido e de fácil aprendizado, ofertando conteúdos educacionais que proporcionam a aprendizagem e a interação entre os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo discorreu sobre os valores que a música pode agregar à aprendizagem especialmente na Educação Infantil.

Observou-se através da contribuição de vários autores que a música desempenha um papel essencial na formação da criança.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC assinala que a escola precisa promover às crianças oportunidades ricas, movimentadas pelo espírito lúdico e a musicalização proporciona esta experiência, dando-lhes a oportunidade de se expressarem de forma espontânea e criativa.

Mostramos também a importância da formação e da atuação do professor da Educação Infantil, no sentido de planejar e preparar atividades que além de colaborarem para o desenvolvimento das crianças lhes tragam alegria e prazer no ambiente escolar.

A música é uma ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, assim é necessário que seja empregada de forma correta dentro de um plano pedagógico que auxilia no processo da aprendizagem, permitindo que, através dela, a criança aprenda a lidar com situações reais do mundo que a cerca, bem como raciocinar os conhecimentos adquiridos nesse percurso de musicalização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Adilson César. **Gestão democrática da educação: a posição dos docentes**. 2000. 220 f. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília.

BEYER, Esther / KEBACH, Patrícia (orgs). **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre; Mediação, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>> Acesso em 01 de setembro de 2020.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. Tradução de Maria Alice de Sampaio Dória. São Paulo: Cortez, 1995. 110p.

Cerisara, A. B. (2002). **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo, Cortez.

DALLABONA, S.; MENDES, S. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**.

DINELLO, R. **Os jogos e as ludotecas**. Santa Maria: Pallotti, 2004

FALKEMBACH, G.A.M. **Concepção e desenvolvimento de material educativo digital** - Revista Novas Tecnologias na Educação.

GADELA, VÂNIA (2003) **Relato de Experiência**; Meu pé de feijão na UAC.

ILARI, Beatriz / BROOCK, Angelita (orgs). **Música e educação infantil**. Campinas, SP; Papyrus, 2013.

LEIS QUE GARANTEM A EDUCAÇÃO DE MUSICA NA ESCOLA. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/legislacao/musica-sera-conteudo-obrigatorio-educacao-basica-541248.shtml>. Acesso em 30 abril 2020.

LOUREIRO, A. M. A. **A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar**. Revista da ABEM. Porto Alegre, n. 10.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança no mundo da música: uma metodologia para educação musical das crianças**. Porto ato de aprender: quem não sabe sorrir, dançar e brincar, não deve ensinar. Itabuna; Via Litteratum, 2012.

MITJÁNS MARTINEZ, 2005, p. 20 **Inclusão escolar: desafios para a escola**. Cuiabá 2006

MUNIZ, Iana. **A neurociência e as emoções do ato de aprender: quem não sabe sorrir, dançar e brincar, não deve ensinar**. Itabuna; Via Litteratum, 2012.

Salomão, H.; Martini, M & Jordão, A. (2007). **A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado**.

Santos, Santa Marli Pires. **O lúdico na formação do educador**. 1999, p. 25

Sara Gonçalves, Psicóloga – **Oficina de Psicologia**-<https://uptokids.pt/educacao/a-importancia-da-musica-no-desenvolvimento-das-crianca/>

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995.